

VALORIZAÇÃO DOS IDOSOS

Com a crescente tendência de envelhecimento da população brasileira, preparar essa e as futuras gerações para a convivência e vivência relacionadas ao processo de envelhecimento é um compromisso ético, social e político de todos. Nesse sentido, o ambiente escolar é um espaço privilegiado para a socialização de informações que contemplem esse tema.

Desse modo, o CEFEP Presidente Costa e Silva abordou no mês de maio a “Valorização dos Idosos”, tendo como base para a realização deste trabalho alguns subsídios repassados pelo Departamento de Educação Especial e Inclusão Educacional (DEEIN/SEED) e pelo Conselho Estadual dos Direitos do Idoso (CEDI/PR). Então, os alunos do 2º ano “B” e dos 3º anos “A” e “B” do Curso Técnico em Florestas Integrado, sob a orientação da Equipe Pedagógica, promoveram discussões em relação aos direitos de nossos idosos: quanto à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária (conforme prevê o artigo 3º da Lei 10.741 de 03/10/2003); bem como a valorização de sua experiência e dos seus conhecimentos adquiridos com o passar dos tempos, o que é algo muito importante e gratificante para as gerações mais novas.



Depois da conversação, os alunos foram distribuídos em grupos para a produção de textos e cartazes em relação ao tema abordado, principalmente, ao respeito pelos nossos idosos. Todo esse material confeccionado foi exposto no mural do refeitório do colégio, para serem apreciados pelos demais membros da comunidade escolar.

Essa é mais uma atitude desta instituição de ensino que visa implementar diferentes ações de valorização humana, complementando assim a organização curricular das variadas disciplinas do curso, comenta a diretora pedagógica Mariane Pierin Gemin. Enfim, sendo o homem o organizador e transformador da sociedade, do ambiente e das inter-relações históricas necessárias ao desenvolvimento cultural, é de extrema importância valorizar sua experiência de vida.

TERCEIRA IDADE!

A terceira é a idade das interrogações, a juventude a das afirmações, a velhice a das negações.

Deve-se amar a velhice, porque ela começa com os bengalões, pros pros de idade e não de prudência.

A terceira é a idade das interrogações, a juventude a das afirmações, a velhice a das negações.

Paulo Mendes

